Biênio 2012 / 2013

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Nº 133 - JAN 2012

Informativo da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP

IMPRESSO

Impresso fechado pode ser aberto pelo ECT

Programa científico discutirá os avanços e os recentes métodos de aperfeiçoamento das especialidades voltados à atenção da saúde vascular da população

Prazo para o envio dos Temas Correlatos: 05/03/2012

DEFESA PROFISSIONAL

A saúde da população depende da Sociedade cada vez mais organizada e unida

Pág.: 3

FIQUE POR DENTRO

Planos de saúde terão que cobrir cerca de 60 novos procedimentos

Pág.: 5

NOTÍCIAS

Profissionais buscam, cada vez mais, por setor privado

Pág.: 9

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Editorial

O destino da nossa Sociedade depende da união de todos

Antes de falarmos dos objetivos em comum, nós, da nova diretoria, queremos reforçar os agradecimentos efetivados por ocasião da Assembleia Geral do último mês de outubro e do jantar de encerramento das atividades anuais da Regional São Paulo pela confiança depositada pelos associados a nós e a aqueles que, prontamente, aceitaram participar dos trabalhos das Seccionais e dos Departamentos. Seguindo a tônica discursiva, expressamos com sinceridade, a necessidade de fortalecermos as Seccionais e ampliarmos o número com o objetivo de atendermos os associados em todos os municípios do Estado, desde que possível.

A Regional de São Paulo tem se caracterizado pela sequência de continuidade de gestões que visaram e visam o bem-estar dos associados, através da defesa dos interesses coletivos, da preservação do desenvolvimento científico e tecnológico da especialidade e, portanto, promovendo o aprimoramento profissional, aliado à estimulação do conhecimento. Não se pode, nesse momento, deixar de agradecer e enaltecer o Dr. Calógero Presti pelo desempenho e apoio recebido ao longo de sua gestão pelo muito que realizou e executou no período de dois anos, que se estenderá por mais dois ao assumir a direção da Nacional, após campanha árdua e estressante. Desejamos ao ilustre colega e batalhador incansável, imenso sucesso na condução da SBACV, de cujo destino, dependemos todos. Nossos votos são extensivos a todos os companheiros da Diretoria eleita que, inegavelmente, é composta por colegas desprendidos e generosos que não hesitaram em atender o chamado do Presidente, como também, os integrantes da Regional. Todo esforço deve ser canalizado para integração e fortalecimento da Sociedade, que já é reconhecida como uma das maiores do mundo, capaz de congregar 2.600 especialistas em um evento científico, como foi o 39º Congresso Brasileiro, brilhantemente organizado pelo Dr. Roberto Sacilotto e a Comissão Organizadora que o apoiou.

Este espírito unificador é que deve nortear os destinos de uma Sociedade que deve servir seus associados e não se servir para envaidecimento e grandeza pessoal e mesquinharia separatista. Um país continental, inquestionavelmente, é composto por pessoas inteligentes e dispostas a enfrentar dificuldades de qualquer natureza, sem esmorecimento. Isto permite que a entidade cresça em todos os sentidos, sem envolvimento em intrigas e situações desconfortáveis. O direito de opinar é livre, desde que exercido em prol do coletivo e jamais do individualismo.

Sociedade que tenha o propósito de desenvolvimento permanente com um crescimento estruturado, de caráter nacional e integrativo não pode se ater a melindres, portanto, com atuação altruísta. Um órgão previsto em estatuto e que ainda se encontra em fase de aprendizado, como é a Câmara de Representantes, não pode ser extinta antes de ser apoiada como se deve e levada a sério como deveria, uma vez que é a essência do exercício da democracia e de cidadania. Tal prática é melhor que a imposição autoritária de qualquer espécie. Esperamos compartilhar tais ideias com grande número de associados.

Para finalizar, esperamos que todos tenham um ano repleto de realizações e principalmente alegrias.

Até breve.

Adnan Neser
Presidente da SBACV-SP 2012-2013

Diretoria Biênio 2012 / 2013

Presidente:
Adnan Neser
Vice-Presidente:
Adilson Ferraz Paschôa
Secretário Geral:
Arual Giusti
Vice-Secretário:
Nilo M. Izukawa
Tesoureiro Geral:
Marcelo Calil Burihan
Vice-Tesoureiro:
João Antonio Corrêa
Diretor Científico:
Rogério A. Neser
Vice-Diretor Científico:
Walter Campos Júnior
Diretor de Publicações:
Jorge Agle Kalil
Vice-Diretor de Publicações:
Alberto José Kupcinskas Jr.
Diretor de Defesa Profissional:
Salomão Goldman
Vice-Diretor de Defesa Profissional:
Marcos Augusto de Araújo Ferreira
Diretor de Patrimônio:
Francisco Cardoso Brochado Neto
Vice-Diretor de Patrimônio:
Newton de Barros Jr.

Presidente da Gestão Anterior:
Calógero Presti

Conselho Fiscal:
Ivan de Barros Godoy
José Carlos Ingrund
Leonardo Hisao Hirose
Armando Lisboa Castro
Carlos Eduardo Pereira
Rubem Rino

Conselho Superior:
Antonio Carlos Alves Simi
Bonno van Bellen
Cid J. Sitrângulo Jr
Emil Burihan
Fausto Miranda Júnior
Francisco Humberto A. Maffei
João Carlos Anacleto
Pedro Puech-Leão
Roberto Sacilotto
Valter Castelli Júnior
Wolfgang Zorn

Seccionais:

ABC - Sidnei José Galego
Baixada Santista - Mariano Gomes da Silva Filho
Bauru – Botucatu - Marcone Lima Sobreira
Campinas Jundiaí - Carla A. Faccio Bosnardo
Marília - Marcelo José de Almeida
Presidente Prudente - Cesar Alberto Talavera Martelli
Ribeirão Preto - Edwaldo Edner Joviliano
Sorocaba - Luís Carlos Mendes de Brito
São José do Rio Preto - Daniel Gustavo Miquelin
Taubaté – **São José dos Campos** - Ricardo de A. Yoshida
Mogi das Cruzes - Adalcindo Vieira Nascimento Filho
São Carlos - Michel Nasser
Franca - Daniel Urban Raymundo

Departamentos:

Doenças Linfáticas - Jose Maria Pereira de Godoy
Doenças Arteriais - André Simi
Doenças Venosas - Henrique Jorge Guedes Neto
Angiorradiologia e Cir. End. - Armando de C. Lobato
Cirurgia Exper. e Pesquisa - Jose Dalmo de Araújo Filho
Trauma Vascular - Rina Maria P. Porta
Multimídia e Diag. por Imagem - Alexandre C. M. Amato
Marketing e Informática - Antonio Eduardo Zerati
Eventos - Reinaldo Mulatti e Candido Ferreira da Fonseca
Assessoria de Saúde - Carlos Eduardo Varela Jardim

Expediente

"**Folha Vascular**" é um órgão de divulgação mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - São Paulo. • **Edição:** Way Comunicações Ltda. - Rua Cotoxó, 303 - Cj 16 - CEP: 05021-000 - São Paulo - SP - Tel/Fax: (5511) 3862-1586 • **Jornalista Responsável:** Renata Castro Bardelli Mtb 54.381/SP • **Redação:** Bete Faria Nicastro / Renata Castro Bardelli • **Revisão:** Alessandra Nogueira • **Tiragem:** 2.700 exemplares • **Produção:** Formato Editorial (11) 4304-9132 • Correspondência para a Folha Vascular como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraíso - CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: (5511) 5087-4888 • **e-mail:** secretaria@sbacvsp.com.br • **Site da Regional São Paulo:** www.sbacvsp.com.br • Diretor de Publicações da SBACV–SP - Dr. Jorge Agle Kalil – Rua Itapeva 240, Cj. 1605 – Bela Vista - CEP: 01332-000 – São Paulo – SP – Brasil – Tel.: (5511) 3253-3034 – **e-mail:** jorge.kalil@uol.com.br • Permite-se a reprodução de textos se citada a fonte. Acesse: www.sbacvsp.com.br • Crédito (Capa): Google Imagens

Defesa profissional

2012, nova diretoria e velhos problemas a enfrentar

Passamos o ano de 2011 lutando com garra. Muitas assembleias com grande comparecimento de colegas. A situação precária em que vivemos, provocou em todos o desejo de lutar. Deixamos de lado nossas atividades diárias para em união com APM, AMB, CFM, CRM, Sindicatos e Sociedades de Especialidades trabalhando em conjunto visando sairmos do verdadeiro atoleiro que nos encontramos. Sob a direção do valoroso e incansável Rubem Rino, gastamos tempo e energia para alcançarmos o bem comum.

Tivemos boas vitórias com os movimentos de paralisação de atendimentos. Chamamos atenção para os problemas através da mídia e mais uma vez ficou claro para a sociedade que é necessária uma reformulação do setor. A remuneração no serviço público favorece a leniência. Os pacientes são obrigados a esperar, exames demoram mais do que a boa medicina preconiza, transformando doenças benignas em malignas, atrasando diagnósticos, transformando patologias simples em complexas. Na medicina complementar, os honorários vis, transformam e deturpam o relacionamento médico-paciente.

Os órgãos que deveriam zelar pelas boas práticas médicas vivem em um torpor que as torna ineptas. Anvisa, Ministério da Saúde, secretarias estaduais etc, se atropelam no afã de preparar sua continuidade eleitoral. Conchavos políticos se tornaram o objetivo maior daqueles que deveriam ser técnicos visando à saúde da população – a saúde não deveria ter cor, partido e nem bandeira eleitoral.

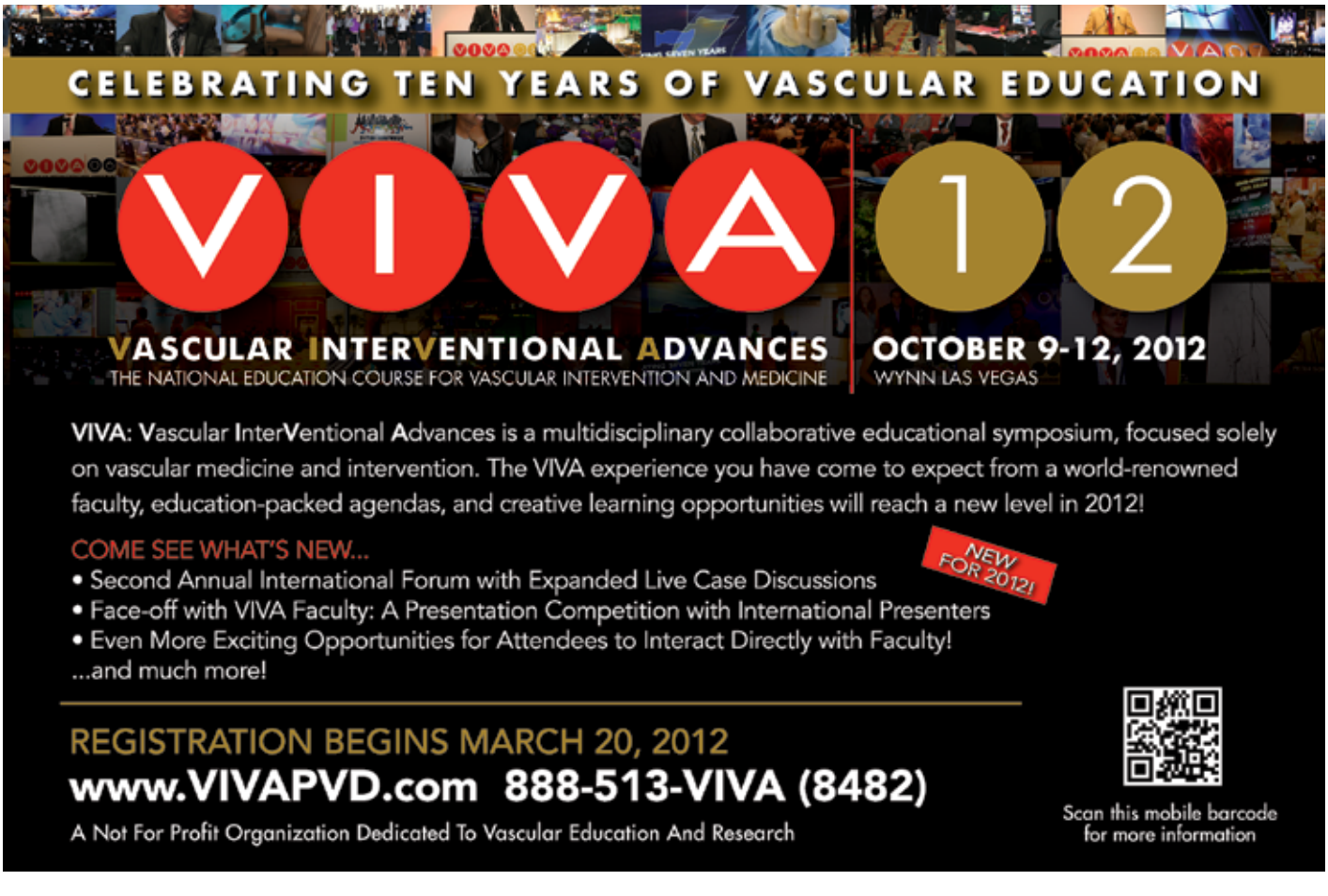
Após tanto dispêndio de tempo e energia, conseguimos pequenos aumentos no valor das consultas, mas ficaram esquecidas as remunerações por cirurgias e exames. Fica a sensação de que assistência médica é objeto de análises somente em campanhas eleitorais. O incremento de verbas fica na gaveta aguardando nova eleição. A Organização Mundial da Saúde reconhece que o Brasil gasta pouco e mal com a saúde. O gasto com a saúde em 2001 foi de 222 dólares no Brasil, 603 no Uruguai, 679 na Argentina (Revista Diagnóstico e Tratamento da APM de 2011). Essa proporção só vem se agravando nos últimos anos. Solução mágica encontrada? Novos impostos como CPMF e tais ...

Tudo isso nos faz pensar que devemos provocar mudança total de atitude dos dirigentes políticos. É preciso atuar mais como sociedade organizada nos partidos políticos e utilizar mais os meios de comunicação rebatendo sempre a mentira de que os médicos são privilegiados. Devemos enfrentar, em todos os níveis, tudo que atravanca a melhoria do nível de saúde da nossa população.

As Sociedades de Especialidades deverão exercer papel cada vez mais importante nessa tarefa. Precisamos da SBACV forte e unida. Temos certeza que o presidente eleito, Calógero Presti, saberá conduzi-la nesse caminho.

Bete Nicastro

Salomão Goldman
Diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP



Seccionais

ABC

Crédito: Divulgação

Cléber César da Silva (Laboratório Aché), José Luiz Cataldo, Artur José Rocha Lima, Eliane Vicente (Laboratório Baldacci) e Edson Fernando Strefezza

No dia 13 de dezembro de 2011, na sede da APM de São Caetano do Sul, aconteceu a 10ª e última reunião organizada pelo vascular Edson Fernando Strefezza da Seccional ABC.

Com o tema central Doença Venosa os participantes tiveram a oportunidade de trocar experiências com dois importantes médicos. O cirurgião vascular e especialista em cirurgia Vascular e Ecografia Vascular pela SBACV, Artur José Rocha Lima, proferiu sobre "Uso do Duplex Scan no intra-oparatório da cirurgia de varizes". Em seguida, o médico responsável pelo ambulatório de linfopatias da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), José Luiz Cataldo focou a sua palestra no tema "Terapia da compressão por meias elásticas".

O encontro contou com o apoio da Associação Paulista de Medicina de São Paulo, da Associação Paulista de Medicina de São Caetano do Sul e das empresas patrocinadoras: Baldacci, Neomex, Aché, Cardiomedical, Meias medicinas MEDI, COMMED, Biolab, Kendall, Covidien, Merck Sharp & Dome-MSD, Boerhinger Ingelheim e o Buffet Doce a Dois.

Ao final, aconteceu a entrega da Placas para homenagear os palestrantes, entrega de Certificados com pontuação para o CNA a todos os participantes e um jantar no final da palestra.

A Seccional do ABC em nome de seu diretor – Gestão 2010-2011, Edson Fernando Strefezza, agradece a presença de todos os colegas que prestigiaram as reuniões da Seccional ABC e deseja ao novo diretor, Sidnei José Galego, sucesso na sua gestão.

Agenda

Próximos eventos

2012

XX Encontro dos Ex-Estagiários do Serviço de Cirurgia Vascular e Angiologia do Hospital da Beneficência Portuguesa de São Paulo
Data: 11 de fevereiro
Local: Pullman São Paulo – Ibirapuera - SP
eventobpvascular@yahoo.com.br

2º Curso Internacional de Cirurgia Vascular
Data: 4 a 7 de abril
Local: Sheraton Porto Alegre Hotel – Porto Alegre – RS
www.vascular-rs.org.br

X Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular
Data: 12 a 14 de abril
Local: Fecomercio - SP
www.meetingeventos.com.br

XXVI Encontro de Angiologia e de Cirurgia Vascular do Rio de Janeiro
Data: 22 a 24 de março
Local: Hotel Windsor – Barra - RJ
www.sbacvrj.com.br

XXV World Congress of the International Union of Angiology
Data: 1 a 5 de Julho
Local: Praga - República Checa
www.iua2012.org

XIV Jornada de Cirurgia Vascular
Data: 27 e 28 de julho
Local: Vila Conte – São José do Rio Preto - SP

Informações complementares
SBACV-SP Tel.: (11) 5087-4888
E-mail: secretaria@sbacvsp.org.br

Importante

Esclarecimento sobre sites e empresas que oferecem desconto em consultas médicas

As entidades médicas de São Paulo vêm a público denunciar a prática da intermediação de descontos em consultas médicas, conforme serviços comercializados por sites na Internet e por empresas diversas, inclusive farmácias e funerárias.

Cresceu nos últimos meses a divulgação de sites que mantém relação de médicos e prestadores de serviços na área de saúde e oferecem, aos seus associados ou clientes cadastrados, descontos em consultas, mediante guias, cartões de desconto, cartões pré-pagos e outras modalidades.

O Código de Ética Médica (Art.72) proíbe o médico de estabelecer vínculo com empresas que anunciam ou comercializam os chamados "cartões de desconto." A Resolução Nº 151/2006 do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), considera infração ética a vinculação de médicos a tais descontos.

Da mesma forma, o Conselho Federal de Medicina já havia proibido a vinculação de médicos à oferta de descontos, seja na condição de prestadores, proprietários, sócios, dirigentes ou consultores, conforme a Resolução CFM N.º 1649/2002.

Diante disso, alertamos que os médicos não devem se associar à prática, que é considerada infração ético-profissional.

As entidades médicas condenam o exercício da Medicina como comércio e a concorrência desleal entre médicos, ao mesmo tempo em que alertam a população: o sistema de descontos em consulta não está regulamentado por lei ou norma, não apresenta garantias assistenciais mínimas e não se responsabiliza pela integralidade da saúde do paciente, que ficará vulnerável diante de situações que exigem outros encaminhamentos médicos, exames e procedimentos.

Fontes: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo / Associação Paulista de Medicina / Sindicato dos Médicos de São Paulo – São Paulo, 18 de janeiro de 2012

Fique por Dentro

X Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular

Dia 5 de março é o prazo final para a entrega dos trabalhos

Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular
12 a 14 de Abril de 2012
Fecomercio - SP

Com um programa completo para angiologistas, cirurgiões vasculares e endovasculares, a SBACV-SP, convida seus sócios e não sócios para participarem do conceituado e esperado evento, o X Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular.

A ser realizado de 12 a 14 de abril de 2012 na Fecomercio, a comissão organizadora do evento, representada pelos doutores Adnan Neser (presidente), Adilson Ferraz Paschôa, Fausto Miranda Jr., Felipe Nasser, João Antonio Correa, Marcelo Calil Burihan, Rogério Abdo Neser e Walter Campos Jr., preparou um programa científico rico em informações que serão debatidas com renomados palestrantes nacionais e internacionais.

Para participar dos Temas Correlatos, os profissionais devem preencher o formulário disponível no site www.sbacvsp.org.br até dia 05 de março.

Esses trabalhos serão julgados por nove avaliadores e os melhores pontuados terão 10 minutos para apresentação seguida de discussão, no auditório principal.

Vagas limitadas

As inscrições já podem ser feitas no site www.sbacvsp.org.br

A Sociedade disponibilizará na Internet os resumos, enviados unicamente pelo site do Congresso.

O Congresso será pontuado pela CNA para obtenção do Certificado de Atualização Profissional. Para que os médicos participantes do processo de revalidação do título de especialista utilizem os pontos concedidos pelo CNA ao evento, deverão obrigatoriamente, informar sua opção na ficha de inscrição on-line.

Em breve, a Folha Vascular informará o programa completo do evento.

Convidados estrangeiros

Já estão confirmadas as participações de convidados estrangeiros, como Oscar Maleti e Salvatore Ronsivalle, da Itália; e Thomas Proebstle, da Alemanha.

Regulamentação da medicina deverá ser votada em 2012

Tramitando pela segunda vez no Senado Federal desde o fim de 2009, o projeto de regulamentação da atividade médica deve ser votado este ano, na retomada das atividades parlamentares.

Por causa da apresentação de pedido de vista coletiva, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) adiou a votação do substitutivo da Câmara (SDC) ao projeto de lei do Senado (PLS) 268/02.

O relator da matéria da CCJ, senador Antônio Carlos Valadares, de Sergipe, apresentou relatório favorável à apresentação da matéria, aceitando parte das alterações sugeridas pelos deputados.

Ao regulamentar a medicina, a proposta estabelece, por exemplo, que cabe exclusivamente ao médico a formulação de diagnóstico e a respectiva prescrição terapêutica.

Aponta ainda como privativa do médico a indicação e a execução de procedimentos invasivos, sejam diagnósticos, terapêuticos ou estéticos, incluindo os acessos vasculares profundos, as biópsias e as endoscopias, entre outras 15 atribuições. E exclui desse leque de atribuições atividades que são privativas da Odontologia ou as que são alvo da atuação do assistente social, do biólogo, biomédico, enfermeiro, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista, profissional da educação física, psicólogo, terapeuta ocupacional e técnico e tecnólogo de radiologia.

Além da CCJ, a matéria será examinada pelas Comissões de Educação, Cultura e Esporte (CE) e de Assuntos Sociais (CAS).

III Fórum de Especialidades Médicas debate rumos da formação e do trabalho médico

No dia 14 de janeiro, ocorreu em São Paulo, o III Fórum Nacional de Especialidades Médicas, cujo intuito foi discutir os critérios que definem o que é área de atuação e o que é especialidade médica e quais são os impactos dessa fragmentação do conhecimento na profissão médica e no atendimento à população.

Atualmente, de acordo com a Resolução CFM 1973/2011, de agosto de 2011, são reconhecidas 53 especialidades médicas e 53 áreas de atuação. O assessor do Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp), Márcio Scheffer apresentou os dados coletados pela pesquisa "Demografia Médica no Brasil", coordenada pelo Cremesp/CFM. O estudo cruzou os bancos de dados da AMB, CFM e da Comissão Nacional de Residência Médica com dados da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária do IBGE e chegou a cinco conclusões principais: o Brasil conta com uma reserva de médicos; há desigualdade na distribuição destes profissionais; população coberta por planos de saúde tem à disposição mais médicos em relação à população assistida pelo serviço público; e 55% dos mais de 371 mil médicos são especialistas e a distribuição também é irregular.A seguir, os participantes do Fórum discutiram os tópicos: impacto do reconhecimento das especialidades médicas na formação médica, na profissão, na assistência à Saúde e para a sociedade em geral; parâmetros que definem especialidade médica e área de atuação – revisão do conceito e proposições; parâmetros que definem a formação do especialista no Brasil – revisão do conceito e proposições; e necessidade de especialistas no Brasil.

Nos próximos meses deverá ocorrer mais uma edição do Fórum para dar andamento às discussões.

Fonte: AMB

Fique por Dentro

Evento em São Paulo comemora os melhores temas da Vascular

No dia 11 de fevereiro, o Hotel Pullman São Paulo Ibirapuera recebe o XX Encontro dos Ex-Estagiários do Serviço de Cirurgia Vascular e Angiologia do Hospital da Beneficência Portuguesa de São Paulo comemorando o 35º Aniversário da Equipe Bonno van Bellen.

O Evento, que tem o apoio da SBACV e da SBACV-SP e acreditação do CNA, acontece das 08 às 18 horas e mostrará os melhores temas da Vascular. Entre eles, estão: Como melhorar a cirurgia de varizes convencional?; Por que ainda temos receio da espuma de Polidocanol?; Radiofrequência em varizes: vale a pena indicar?; Tratamento Domiciliar do TEV: realidade ou utopia?; TEV como "achado" de exame: qual será a conduta?; Alternativas farmacológicas no tratamento do TEV; Stent "Multilayer": será uma incrível novidade?; Quais as alternativas em próteses e endopróteses?; Ultrasom intravascular: quando usar?; Métodos Mecânicos na desobstrução vascular; e EVAR: existe o desafio do colo curto?

Na ocasião haverá o show da Cia Filarmônica Songs Beatles para encerrar as atividades.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas através do e-mail
eventobpvascular@yahoo.com.br

XXVI Encontro de Angiologia e de Cirurgia Vascular do Rio de Janeiro

XXVI Encontro
Angiologia e Cirurgia Vascular
do Rio de Janeiro

Nos dias 22 a 24 de março, acontece o XXVI Encontro de Angiologia e de Cirurgia Vascular do Rio de Janeiro, no Hotel Windsor – Barra – RJ. O já tradicional evento reúne os mais conceituados profissionais da Angiologia e da Cirurgia Vascular do Estado. Para esta edição, já estão confirmadas as presenças de cinco convidados internacionais: Christian Bianchi (EUA), Joseph S. Coselli (EUA), Juan Carlos Parodi (Argentina), Lynne Farber (EUA) e Mark A. Farber (EUA).

O evento é realizado pela SBACV-RJ e tem o apoio da Vasculaine. Informações no site www.sbacvrj.com.br ou telefone: (21) 2215-1919.

Planos terão que cobrir cerca de 60 novos procedimentos

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) publicou, no dia 02 de agosto de 2011, a Resolução Normativa 262, que atualiza o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, garantindo e tornando pública a cobertura assistencial mínima obrigatória.

O rol constitui a referência básica para cobertura assistencial nos planos privados de assistência à saúde, contratados a partir de 1º de janeiro de 1999 e é revisado a cada dois anos.

Na atualização que entrou em vigor no dia 1º de janeiro de 2012, foi incluída a cobertura para cerca de 60 novos procedimentos.

O primeiro rol de procedimentos estabelecido pela ANS foi o definido pela Resolução do Conselho de Saúde Suplementar - Consu 10/98, atualizado em 2001 pela Resolução de Diretoria Colegiada – RDC 67/2001, e novamente revisto nos anos de 2004, 2008 e 2010 pelas Resoluções Normativas 82, 167 e 211, respectivamente.

Esta revisão contou com a participação de um Grupo Técnico composto por representantes da Câmara de Saúde Suplementar, que inclui órgãos de defesa do consumidor, representantes de operadoras e de conselhos profissionais, entre outros. O objetivo do grupo é promover a discussão técnica sobre a revisão do rol.

Consulta Pública nº 40: A Consulta Pública do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde foi encerrada no dia 21/05/2011 após 36 dias disponível para contribuições de consumidores, operadoras, gestores, prestadores de serviços e sociedade em geral. Foram recebidas 6.522 contribuições, sendo 70% diretamente de consumidores.

Lideranças decidem continuidade do movimento médico em 2012

Google Imagens

A Comissão Estadual de Mobilização Médica para a Saúde Suplementar se reuniu com as Sociedades de Especialidade na Associação Paulista de Medicina (APM), em 5 de dezembro, quando foi feito um balanço da negociação com os planos de saúde. Houve avanços significativos quanto a valores de consulta. No entanto, os profissionais continuam na luta por melhores honorários de procedimentos e pelo fim das interferências sobre a autonomia profissional.

"Em 2012, o movimento permanecerá forte, com foco na adoção da CBHPM [Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos] plena, no reajuste anual e outros desafios do setor, como a tendência de verticalização das operadoras", destaca o presidente da APM, Florisval Meinão.

Os diretores de Economia Médica da Associação, Tomás P. Smith-Howard, e Defesa Profissional, João Sobreira Moura Neto, informaram que os dois Departamentos da APM terão o compromisso de, juntos, contribuir para o sucesso do calendário de ações do movimento no próximo ano.

Fique por Dentro

SBACV lança manual de diagnóstico e prevenção ao pé diabético

Divulgação SBACV

Cerca de 15% dos diabéticos deverão apresentar úlceras nos pés durante sua vida e entre 14% a 24% desses terão feridas crônicas que evoluirão para amputação, de acordo com estudo da Associação Médica de Podiatria Americana. Cerca de 50% dos que sofreram amputação têm risco de morrer em cinco anos. Após dois anos de mutirões pelo País para tratar o problema e verificar que os dados no Brasil são similares ou até piores, a Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV) começou a distribuir em dezembro de 2011, o primeiro manual de atenção integral ao pé diabético. Com 40 páginas, os 10 mil exemplares estão sendo distribuídos aos especialistas que trabalham com diabéticos com o objetivo de ajudar no diagnóstico e orientação precoce de problemas nos pés.

O manual explica como prevenir machucados nos pés, os exames necessários para diagnosticar o pé diabético, alerta que os diabéticos podem perder a sensibilidade dos pés e, assim, a atenção ao pé deve ser redobrada, mostra as categorias de risco, sugere um panfleto com dicas de prevenção para ser distribuído à população leiga, entre outros. O material é todo ilustrado com imagens reais e no final há um exercício objetivo para verificar se toda a mensagem foi captada. O PDF do manual está disponível para consulta no site www.sbacv.com.br.

Custos da doença e números de amputações - Nos últimos dois anos, a SBACV realizou uma série de mutirões no País a fim de conscientizar e também tratar casos avançados. A ação chegou ao Rio de Janeiro (RJ), Itabuna (BA), Arapiraca (AL), Macapá (AP), João Pessoa (PB), Brasília, entre outras cidades.

Levantamento da regional Rio da SBACV, em hospitais municipais, mostrou que o número de amputações vem crescendo anualmente. Em 2008 houve 914 amputações, enquanto em 2009, o número subiu para 935 amputações. Observando apenas o mês de janeiro de 2008, 2009 e 2010, para comparação, observou-se respectivamente: 31, 71 e 84 amputações. De acordo com dados do Data/SUS de 2005 a 2011, estima-se que o índice de amputações no Brasil seja de 42 mil ao ano.

Entidades querem aumento dos investimentos na saúde

Depois de sancionada a lei que fixa os valores mínimos que a União, os estados e os municípios devem aplicar na saúde — a regulamentação da Emenda 29 (Lei Complementar 141/13) —, o presidente da Frente Parlamentar da Saúde, Darcísio Perondi (PMDB-RS), disse que o grupo vai se reunir em março com o objetivo de retomar a pressão para aumentar os investimentos do governo federal no setor para 10% do Orçamento.

Esse percentual foi defendido pela frente durante a votação, no Senado, da proposta que originou a lei, mas foi derrotado por orientação do governo. A nova lei determina que o governo federal aplique em saúde no mínimo o valor usado no ano anterior, acrescido da variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB) no período. Segundo o deputado Perondi, esse valor equivale a apenas 7% do Orçamento, valor insuficiente para resolver o problema da saúde. Ele argumenta que o Executivo tem condições de investir mais. "O governo tem uma bondade celestial com um grupo seleto de empresários, que capta empréstimos com juros de apenas 6%, mas ao mesmo tempo tem um rigor bélico com os doentes que precisam de tratamento e com as crianças que precisam de vacinas", criticou.

Apesar de exigir o aumento dos gastos federais, Perondi comemorou a definição, pela nova lei, do que são ou não gastos em saúde, o que vai impedir que o Orçamento seja maquiado com despesas alheias ao setor e facilitar a fiscalização: "Gasto de saúde não é saneamento, esgoto, plano de saúde das secretarias de saúde, previdência dos servidores. É para atendimento de saúde universal, o que agora está claro na lei".

OAB e associação de médicos - O veto a vários pontos da lei que regulamenta os gastos públicos em saúde levou a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e a Associação Médica Brasileira (AMB) a lançarem a proposta de uma lei de iniciativa popular para garantir mais investimentos na área.

Os presidentes da OAB, Ophir Cavalcante, e da AMB, Florentino de Araújo Cardoso Filho, entenderam que as novas regras são insuficientes para garantir acesso a saúde a todos os brasileiros. Em crítica ao governo, o presidente da OAB afirmou que houve "falta de compromisso com o efetivo aumento das verbas para o setor".

Para tramitar no Congresso Nacional, o projeto de iniciativa popular deve ter a assinatura de pelo menos 1% do eleitorado nacional, que hoje está em cerca de 135 milhões. Os eleitores devem estar distribuídos em pelo menos cinco estados, com pelo menos 0,3% dos eleitores de cada uma das unidades da Federação.

Fonte: Agência Brasil e Agência Câmara

Homenagem

Dr. Newton Madi: um grande profissional

É com profundo pesar que a Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular Regional São Paulo informa o falecimento do querido colega, Dr. Newton Madi, membro efetivo da SBACV e Mestre em Cirurgia Vascular pela Escola Paulista de Medicina.

Respeitável profissional da região de Araçatuba, interior de São Paulo, Dr. Newton Madi, faleceu no último dia 19 de janeiro aos 45 anos.

A SBACV-SP presta a sua singela homenagem ao médico e oferece aos familiares, a seus dois filhos e amigos, condolências, bem como os mais estimados préstimos.

Sem sombra de dúvida, a medicina sentirá a falta de seu prestigiado trabalho precocemente interrompido e da sua contribuição para a especialidade.

Espaço Aberto

Para Pensar...

A Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular vem crescendo a olhos vistos.

É importante observar critérios indispensáveis que garantam condutas inteligentes consolidando seus objetivos básicos com ética sustentada por um caráter impar de seus dirigentes e associados.

Evitemos espírito revanchista, ciumento, alimentadores, incoerentes de disputa retrógrada, destruidora. Voltemos nosso pensamento em direção ao crescimento organizado onde todos ganham com o melhor.

Esse preâmbulo se justifica em defender a seguinte ideia: Centralizar a realização dos Congressos da SBACV nas cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro, pelas razões:

• São cidades com as mais completas infraestruturas pelas frequentes realizações de eventos os mais variados, se rivalizando com os do mundo todo;

• Acesso aéreo, terrestre e marítimo ilimitados, atraindo até participantes estrangeiros;

• Facilidade de acomodações pelos inúmeros hotéis, flats;

• Locais turísticos e comerciais, como complementação no período de Congresso, tão diversificados de difícil visita a todos;

• Facilitação em atrair mais patrocinadores de firmas localizadas nas mesmas, pela praticidade de locomoção e pelo maior número de participantes atraídos pelo já exposto, quando elas se sentem compensadas com a plena divulgação de seus produtos;

• Quanto mais firmas, consequentemente, grande arrecadação financeira exigida na montagem de um Congresso o mais abrangente e atraente possível.

Baseado nesses seis itens torna-se convincente eleger essas duas cidades, longe de bairrismo, de preconceito, mas sim, com a mente voltada à praticidade do engrandecimento da SBACV e arrecadação financeira substanciosa capaz de ser repassada, proporcionalmente ao número de associados para todas as Regionais brasileiras, com uma fácil mudança estatutária, motivada pelo apoio das mesmas.

O passado e o presente têm provado essas afirmações, comparando o sucesso dos nossos Congressos nessas duas cidades com as demais cidades onde se realizaram os mesmos.

O último exemplo aconteceu no 39º Congresso da SBACV, em São Paulo, com 2.700 participantes, graças ao grande número de patrocinadores, permitindo montar um programa diferenciado e a facilitação da viagem dos mais variados locais do Brasil e do exterior, com fácil acomodação. Fora São Paulo e Rio de Janeiro, os outros congressos tiveram no máximo 1.200 inscritos. A matemática é fria, calculista é a razão, deixando de lado a emoção, o coração.

Jamais desprezando belezas sem fim desse nosso querido Brasil de Norte a Sul, de Leste a Oeste, enriquecidas pelo acolhimento, simpatia de seus habitantes, nossos irmãos de Pátria.

É uma ideia deveras polêmica, razão pela qual iniciei meu artigo, meu bate-papo, com as considerações antes de comentá-la. Porém, é baseada em uma lógica prática destituída de regionalismos, com atenção voltada para o lucro do sucesso do evento juntamente com o financeiro.

Há muito tempo, eventos médicos e de demais profissões, nos Estados Unidos da América do Norte assim se posicionam, se realizam sem nenhum contratempo de rivalidade e de melindres, em benefício de todos. Portanto, se trata de uma imitação construtiva, se a SBACV proceder dessa maneira.

Aguardemos as reações, as críticas ou eventualmente, o apoio e a consolidação da ideia comentada.

"Algo é impossível até que alguém decida e acabe provando o contrário" - Einstein

Bete Nicastro

Rubem Rino
Membro do Conselho Fiscal da SBACV-SP

Procedimentos

Determinação da Anvisa coloca em risco profissionais da saúde

Anvisa autoriza o uso de luvasde vinil para procedimentos na área da saúde

Google Imagens

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) passou a permitir a utilização de luvas de vinil para procedimentos não cirúrgicos na área da saúde, determinação que coloca em risco os profissionais da área e também pacientes. A luva de vinil não é recomendada para esta finalidade em outros países, pois apresenta qualidade inferior e risco de contaminação muito maior quando comparada à luva de látex.

Além disso, a RDC nº 55/2011, resolução da Anvisa publicada recentemente, que entrará em vigor a partir de maio de 2012, exclui as luvas isentas de látex, como as luvas de vinil e de borracha sintética, do sistema de certificação compulsória do Inmetro. Ou seja, estes modelos não passarão mais por avaliação de qualidade, sendo comercializadas livremente no mercado nacional sem comprovação de eficácia, diferentemente das luvas de látex, que continuam tendo sua qualidade verificada a cada seis meses, conforme disposto na Portaria nº 233 do Inmetro, de 30 de junho de 2008.

A diferença entre os dois tipos de luvas está na matéria-prima utilizada, que confere diferentes características ao produto. Enquanto as luvas de látex destacam-se pela resistência, flexibilidade, elasticidade e conforto, as luvas de vinil são fabricadas a partir de cloreto de polivinila (PVC), um material plástico muito menos flexível, elástico e durável, e mais suscetível a rompimentos e falhas, como microfuros. Outro risco da luva de vinil é o fato de ela apresentar DEHP na sua composição, um componente prejudicial ao organismo que pode ser transferido da luva para o organismo e apresenta toxicidade, especialmente em meninos em fase de desenvolvimento.

A Associação Brasileira de Importadores de Luvas para Saúde (ABILS) observou um aumento na procura de luvas sintéticas, como vinil, nitrilo e neoprene, devido à necessidade de realização de procedimentos em pacientes alérgicos ao látex e também pela identificação de reações alérgicas ao látex nos profissionais de saúde.

As luvas de vinil já foram consideradas uma alternativa interessante às luvas de látex. Porém, após diversos estudos em relação à sua eficiência como barreira de proteção, ficou comprovado que elas proporcionam segurança muito inferior e não apresentam barreira microbiológica. Assim, a recomendação para casos de hipersensibilidade é que as luvas de látex tradicionais sejam substituídas por luvas de látex sem pó (Powder Free) e/ou luvas de borracha sintética, como o nitrilo. Estas opções são regulamentadas desde 2008, estando sujeitas à Certificação pelo Inmetro, atestando eficácia e proteção. Em torno de 90% dos pacientes e profissionais alérgicos ao látex não apresentam hipersensibilidade quando utilizam luvas sem pó.

A ABILS e os fabricantes nacionais de luvas de látex, preocupados com a qualidade da luva na área de saúde, são contrários a essa resolução da Anvisa e desejam alertar os profissionais sobre os riscos de optar pelas luvas de vinil, tanto para a sua saúde quanto dos pacientes. Pergunta-se por que a Anvisa está desconsiderando as estatísticas de falhas das luvas de vinil apresentadas nos estudos científicos internacionais? Não há justificativa plausível para que no Brasil haja diferentes critérios de controle de qualidade das luvas que possuem a mesma finalidade de uso.

Notícias

Profissionais buscam setor privado

A população médica brasileira busca cada vez mais atuar no setor privado ao invés do serviço público. A conclusão do levantamento realizado pelos conselhos de medicina levou em consideração dados de três anos distintos (2002, 2005 e 2009) para os quais há informações disponíveis sobre postos de trabalho médico ocupados (série histórica da pesquisa AMS-IBGE).

Nos anos selecionados, o número de médicos em geral cresceu 14,8%. Foi de 305.934 médicos, em 2002, para 330.381, em 2005, e 359.254, em 2009. Mas ao analisar, nos mesmos anos, o crescimento dos postos de trabalho médico ocupados, observa-se uma evolução diferenciada nos setores públicos (72.156 postos a mais) e privado (98.350 postos). A diferença em favor do privado é potencialmente maior, considerando o tamanho das populações cobertas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e pelos planos privados.

Nos países com sistemas de saúde universais consolidados, mais de 65% dos gastos com saúde são públicos. No Brasil, o total de gastos públicos atinge apenas 45,7% do total destinado à saúde.

Planos de saúde vão ter mapa na Internet

As operadoras de planos de saúde com mais de 20 mil clientes passarão a serem obrigadas a divulgar em suas páginas na Internet mapa com a localização dos prestadores de serviço credenciados, a exemplo de médicos, clínicas, laboratórios, hospitais e outros.

A determinação está em resolução da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) publicada em dezembro de 2012.

A nova norma baixada pela agência prevê que, nas empresas com mais de cem mil beneficiários, o mapa deverá permitir ao usuário interagir com a ferramenta e realizar, no próprio site, o cálculo da distância até o serviço desejado e mostrar opções de rota no percurso a ser percorrido em busca do atendimento oferecido pelo plano.

O prazo para adequação à norma será de seis meses para as operadoras de planos de saúde com mais de cem mil beneficiários e de um ano para as que ficam abaixo dessa faixa.

Projeto proíbe que conselho cobre mais de uma anuidade do mesmo médico

A Câmara analisa o Projeto de Lei 2018/11, do deputado Inocêncio Oliveira (PR-PE), que proíbe a cobrança de mais de uma anuidade aos inscritos nos conselhos regionais de medicina.

Pela proposta, o médico, para exercer suas atividades em unidade federada suplementar, deve se inscrever no Conselho Regional de Medicina (CRM), sendo-lhe assegurada a isenção do pagamento de nova anuidade.

O autor observa ser comum um médico que trabalha em mais de um município ser obrigado a pagar duas inscrições a conselhos regionais de medicina. O projeto tramita em caráter conclusivo e será examinado pelas comissões de Seguridade Social e Família; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Operadoras podem ser multadas em R$ 80 mil pela ANS

As operadoras de planos de saúde que deixarem de cobrir um dos novos procedimentos que passaram a integrar a lista obrigatória de serviços estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) serão multadas em R$ 80 mil.

Entre os novos serviços que devem ser oferecidos pelos planos de saúde, está a cirurgia de redução de estômago (bariátrica) por vídeo, que é menos invasiva que o método convencional. De acordo com a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), a inclusão da técnica atende a uma antiga demanda dos pacientes e profissionais. Das 60 mil operações bariátricas feitas no país em 2010, 35% usaram a técnica da videolaparoscopia.

Durante este ano, a ANS vai monitorar as operadoras para detectar possíveis reflexos financeiros. Caso isso venha a ocorrer, o custo adicional será incluído no reajuste das mensalidades a partir de 2013.

Conselho Federal de Medicina edita Manual de Publicidade Médica

A publicação, já disponível do Portal Médico, reúne a Resolução CFM 1.974/11 e seus anexos, além de um capítulo com perguntas e respostas a respeito do tema. Os anexos apresentam detalhes e exemplos de aplicação das novas regras de publicidade em medicina, aprovadas pelo Conselho em agosto último. Um índice remissivo auxiliará o leitor a localizar assuntos específicos na publicação.

Entre as inovações trazidas pela nova resolução está a obrigatoriedade de que médicos que detêm especialidades informem seus respectivos números de registro de qualificação de especialista (RQE) sempre que expedirem documentos ou se anunciarem na condição de especialistas. Também foram indicados parâmetros éticos para a colaboração de médicos com veículos da imprensa e para a abordagem de assuntos médicos na internet.

As proibições incluem a participação de médicos em concursos para a escolha de profissionais de destaque; a oferta e a prestação de serviços médicos à distância; o uso da imagem de pacientes em peças de publicidade; o anúncio de títulos de pós-graduação que induzam à crença de conferir ao médico a qualidade de especialista; entre outras.

Créditos: Divulgação

CICE 2012

25-28 de Abril, 2012
Sheraton São Paulo WTC Hotel, São Paulo, Brasil
www.icve.com.br

Liderança em Cirurgia Endovascular na América Latina

Presidente: **Armando C. Lobato**

Destaques:

- Agora com QUATRO Dias de Duração
- Casos ao Vivo TODOS OS DIAS
- Fóruns Internacionais de Consenso sobre Temas Controversos
- Fórum Perspectivas Internacionais em Terapia Endovascular: Mulheres Salvando Vidas
- Submeta Seu Caso Complexo Endovascular e Participe da Programação Científica
- Sessão ISES de Debates a Favor e Contra sobre Temas Controversos
- Festa de Confraternização no CLUB A
- Inscrições, Solicitação de Hospedagem e Envio de Temas Livres (www.icve.com.br)

Realização:

Instituto de Cirurgia Vascular e Endovascular de São Paulo
ICVE-SP

Apoio:

INTERNATIONAL SOCIETY OF ENDOVASCULAR SPECIALISTS

SCOTT&WHITE Healthcare

Hospital Santa Catarina

PUC CAMPINAS

Hospital e Maternidade Celso Pierro

Informes da Diretoria

Normas para Ingresso na SBACV-SP

Apresentamos as normas para ingresso na SBACV e estimulamos os membros aspirantes e efetivos a se mobilizarem para uma possível mudança de categoria.

Normas para Membro Aspirante:

1. Apresentar proposta assinada por 2 (dois) Membros Titulares ou Efetivos em formulário próprio (disponível em www.sbacvsp.org.br), que será recebida em qualquer data pela Secretaria Regional da SBACV;

2. Apresentar curriculum vitae, em duas vias, acompanhado de cópias dos documentos, inclusive do diploma de médico e inscrição no Conselho Regional de Medicina;

3. Ser aprovado pela Comissão Regional de Titulação.

OBS.: *Para o cumprimento do item 3 será obedecido um dos seguintes critérios:*

1*. O candidato deverá ter no mínimo dois anos de graduado em Medicina e estar cursando, ou ter concluído Programa de Residência Médica em Angiologia, em Cirurgia Vascular, ou em Angiologia e Cirurgia Vascular; ou Curso de Especialização ou de Aperfeiçoamento em Angiologia, em Cirurgia Vascular, ou em Angiologia e Cirurgia Vascular.*

2*. Ter, no mínimo, 5 (cinco) anos de graduação em Medicina, e comprovar atuação em Angiologia e/ou Cirurgia Vascular, ou em suas respectivas Áreas de Atuação, por um período mínimo de 1(um) ano.*

Normas para Membro Efetivo:

1. Ser Membro Aspirante há mais de dois anos;

2. Estar quite com a Tesouraria da SBACV e AMB;

3. Possuir Título de Especialista emitido pela SBACV/AMB;

4. Apresentar a proposta para Membro Efetivo assinada por 3 (três) Membros Titulares ou Efetivos em formulário próprio (disponível em www.sbacvsp.org.br), encaminhada em qualquer data à Secretaria Regional da SBACV.

Normas para Membro Titular:

1. Ser Membro Efetivo há mais de dois anos;

2. Estar quite com a Tesouraria da SBACV e AMB;

3. Exercer atividades comprovadas na especialidade nos últimos dois anos;

4. Possuir Título de Especialista emitido pela SBACV/AMB;

5. Apresentar monografia não publicada, em três vias, sobre tema da especialidade ou título de Livre-Docência ou de Doutor;

6. Apresentar curriculum vitae em três vias, passível de comprovação;

7. Apresentar proposta para Membro Titular assinada por 5 (cinco) Membros Titulares em formulário próprio (disponível em www.sbacvsp.org.br), encaminhada à Secretaria Geral da SBACV;

8. Ser aprovado pela Comissão de Progressão de Categoria de Membros que seguirá as normas regimentais.

SERVIÇOS DE RESIDÊNCIA EM CIRURGIA VASCULAR CREDENCIADOS PELO MEC

1. Casa de Saúde Santa Marcelina
2. Centro de Ciências Médicas e Biológicas da PUCSP Pontifícia Universidade Católica
3. Complexo Hospitalar Padre Bento de Guarulhos
4. Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp
5. Faculdade de Medicina da USP
6. Faculdade de Medicina de Marília
7. Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto
8. Faculdade de Medicina do ABC
9. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto USP
10. Hospital do Servidor Público Estadual Francisco Morato Oliveira - SP
11. Hospital do Servidor Público Municipal - SP
12. Hospital e Maternidade Dr Celso Pierro PUC Campinas SP
13. Hospital Guilherme Alvaro Santos - SP
14. Hospital Heliópolis SP
15. Hospital Ipiranga
16. Hospital Municipal Dr Mario Gatti SP
17. Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia - SP
18. Irmandade da S. Casa da Misericórdia de Santos
19. Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Limeira - SP
20. Irmandade S. Casa de Misericórdia de São Paulo
21. Sociedade Beneficente e Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto
22. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho UNESP
23. Faculdade de Medicina de Botucatu - SP
24. Escola Paulista de Medicina – UNIFESP

SERVIÇOS DO ESTADO DE SÃO PAULO RECONHECIDOS PELA SBACV

1. Angiocorpore Instituto de Moléstias Cardiovasculares (Estágio)
2. Centro de Ciências Médicas e Biológicas – Sorocaba
3. Conjunto Hospitalar do Mandaqui (Estágio)
4. Escola Paulista de Medicina
5. Faculdade de Ciências Médicas Unicamp
6. Faculdade de Medicina de Botucatu
7. Faculdade de Medicina de Marília
8. Hospital Ana Costa de Santos (Estágio)
9. Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo (Estágio)
10. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP
11. Hospital Dante Pazzanese
12. Hospital da Santa Casa de Santos
13. Hospital da Santa Casa de São Paulo
14. Hospital de Base de S. José do R.Preto
15. Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo
16. Hospital e Maternidade Dr Celso Pierro PUC - Campinas - SP
17. Hospital Santa Helena
18. Incor Rio Preto – Instituto do Coração (Estágio)
19. Instituto de Cirurgia Vascular e Endovascular de São Paulo (Estágio)
20. IMC - Instituto de Moléstias Cardiovasculares (Estágio)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: podem ser obtidas na Secretaria da SBACV-SP, com Raquel ou Patrícia – secretaria@sbacvsp.org.br ou telefone (11) 5087-4888

1859

XX Encontro dos Ex-Estagiários do Serviço de Cirurgia Vascular e Angiologia do Hospital da Beneficência Portuguesa de SP

35° ANIVERSÁRIO DA EQUIPE BONNO van BELLEN

DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2012 - SÁBADO
PULLMAN SÃO PAULO IBIRAPUERA (antigo Mercure)

PAINEL DE NOVIDADES EM CIRURGIA VASCULAR

* COMO MELHORAR A CIRURGIA DE VARIZES CONVENCIONAL???
* POR QUE AINDA TEMOS RECEIO DA ESPUMA DE POLIDOCANOL???
* RADIOFREQUÊNCIA EM VARIZES : VALE A PENA INDICAR???
* TRATAMENTO DOMICILIAR DO TEV : REALIDADE OU UTOPIA???
* TEV COMO "ACHADO" DE EXAME : QUAL SERÁ A CONDUTA???
* ALTERNATIVAS FARMACOLÓGICAS NO TRATAMENTO DO TEV
* STENT "MULTILAYER" : SERÁ UMA INCRÍVEL NOVIDADE???
* QUAIS AS ALTERNATIVAS EM PRÓTESES E ENDOPRÓTESES???
* ULTRA-SOM INTRAVASCULAR : QUANDO USAR???
* MÉTODOS MECÂNICOS NA DESOBSTRUÇÃO VASCULAR
* *EVAR:* EXISTE O DESAFIO DO COLO CURTO???
* CIA. FILARMÔNICA SONGS BEATLES - UM SHOW IMPERDÍVEL!

A PARTIR DE JANEIRO DE 2012,
SOLICITE A FICHA DE INSCRIÇÃO GRATUITA
PELO E-MAIL : eventobpvascular@yahoo.com.br

Te esperamos lá !!!

Apoio: SBACVSP SBACV CNA

Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj 62 - CEP 04011-002 - São Paulo